



## ANTÔNIO SALES E SEUS CONCEITOS

### 1) sobre Valores Culturais

#### *Belmiro Braga*

“Sua natureza risonha, seu espírito sempre alerta para soltar o bon mot, sua sensibilidade aguda, sua delicada afetividade, seu caráter probo e leal, sua dedicação pelos amigos, sua preocupação de ser útil e agradável a todo o mundo, tudo faz dele um camarada incomparável e tudo faz compreender melhor o como e o porquê de sua obra leve, mas graciosa, simples mas sincera e por vezes preferindo uma frase profunda no meio de um jogo de palavras e de um tilintar de rimas”.

#### *Coelho Neto*

“Coelho Neto, prosador magnífico, maravilhosamente dotado de imaginação, é uma vítima de sua preocupação de ressuscitar arcaísmos e pôr em voga entre nós termos locais de Portugal, com o que tornou seu estilo afetado e inacessível ao comum dos leitores, prejudicando assim a vasta popularidade que poderia gozar”.

#### *Emiliano Pernetá*

“Poeta irregular, freqüentemente imperfeito, oscilando sempre entre as várias correntes literárias, Pernetá jamais chegou, a meu ver, a essa altura de inspiração, a essa cristalização de forma, características dos grandes poetas”.

#### *Euclides da Cunha*

“Euclides era um homenzinho seco, trigueiro, de nariz agudo, de olhar desconfiado, mas de um brilho febril que bem traía seu temperamento doentio, acidulado pelos desassossegos de sua vida íntima”.

#### *Heráclito Graça*

“Possuía uma memória surpreendente. A qualquer consulta que se lhe fazia, respondia de pronto, e logo sem hesitação abria uma estante, tirava um livro e mostrava as páginas em que se continham as passagens abonadoras de sua opinião”.



### *Joaquim Nabuco*

“Figura masculinamente apolínea, alto, corado, forte e belo, com a fascinação de seu sorriso e de seu olhar, que era um clarão de inteligência e de bondade. A voz de Nabuco fazia pensar em cristais e em veludos, em coisas finas, preciosas e doces”.

### *João Ribeiro*

“Parece um milagre que esse homem pobre, que precisava vencer na vida, carregado de responsabilidades, possuído da nobre ambição de triunfar, se tenha mantido sempre dentro dos limites da mais rigorosa ética social, sem praticar atos de cupidez, sem atropelar os competidores, sem lesar direitos alheios, só recolhendo dos seus esforços o que legitimamente lhe era devido, renunciando ao fausto da opulência, desdenhando a gloriola das posições vistosas, envolto no burel de sua modéstia com uma resignação quase monástica”.

### *José Albano*

“Poeta foi, e do áspero destino a mão pesada e dura afinal o libertou, num gesto piedoso, do suplício de uma existência, que nos parecia lamentável, mas talvez fosse iluminada pelo clarão interior de um sonho, que persistia imaculado como a plumagem da garça a pairar sobre o pântano”.

### *José Veríssimo*

“José Veríssimo era um homem muito feio, alto, magro, curvado, de cor trigueira, de pele acidentada, com barbinha que disfarçava a falta do queixo, tudo isso agravado por uma voz roufenha, que Taunay classificava de voz de coruja constipada”.

### *José Sombra*

“Sua existência havia adquirido o ritmo harmonioso da beleza moral e o aspecto luminoso de templo onde se realiza um culto. Seu cérebro tinha janelas rasgadas sobre o universo. Ele estava em contato perene com o mundo pensante, e seu gabinete de trabalho era uma encruzilhada que dava passagem às idéias que impelem a vida da humanidade”.

### *Leonardo Mota*

“Parece paradoxal que tais homens possam encerrar um espírito leve em corpos tão pesados. Entretanto, o fato é que a flor criada do humorismo se compraz por vezes em medrar nesses terrenos graxos, onde se presume que só poderiam viçar a couve insípida da gravidade burguesa”.

### *Machado de Assis*

“Pequeno, seco, trigueiro e pálido, com a barba quase branca, elegante e ágil, com as lunetas que lhe completavam a fisionomia. Machado ouvia mais do que falava, tímido, retraído como era, e dominando a custo uma ligeira gagueira, que o fazia tropeçar em certas consoantes”.

“Machado de Assis ainda pôde conservar, através da trama lusitana do seu estilo, os fios de ouro de sua individualidade excepcional; mas a verdade é



que ele seria mais bem compreendido se não houvesse vazado seu excelso pensamento nos estreitos moldes da frase clássica, onde ele se comprimiu e complicou, perdendo uma grande parte de sua espontaneidade”.

#### *Medeiros e Albuquerque*

“Esse homem, dotado, como era, de espírito combativo, irreverente por índole, de uma irreverência que chegava às fronteiras do cinismo, no sentido etmológico do termo, não podia atravessar a vida sem arrepiar o pêlo das conveniências, sem arranhar a epiderme das convenções sociais, sem armar rixas, sem dar e levar pancadas morais e até físicas”.

#### *Miguel Couto*

“Havia nas suas maneiras qualquer coisa de suavemente delicado, de sutilmente carinhoso que conquistava de pronto a simpatia de quem dele se aproximava. Quando apoiava aquela poderosa cabeça calva ao peito de um doente, infundia-lhe imediatamente um influxo de esperança, um alento de coragem”.

#### *Oscar Lopes*

“Oscar herdara do pai, além das qualidades literárias, o dom de fazer amigos, essa simpatia irradiante, que o tornava amado de todos. Entre os seus grandes afetos do mundo literário, contava-se o magnífico poeta Martins Fontes, com quem entretinha uma amizade verdadeiramente fraternal”. (2)

#### *Pethion de Villar (Dr. Egas Moniz Barreto de Aragão)*

“Egas Moniz era um baiano típico: verboso, vibrátil, de uma vivacidade chispante, que comunicava aos interlocutores o entusiasmo perene que o eletrizava. Através de suas lunetas de míope os olhos faiscavam de inteligência, e a sua afabilidade se traduzia em abraços e frases de carinho”.

#### *Raimundo Correia*

“Com ser um tanto esquisitão em suas maneiras, o grande poeta era extremamente sociável, espirituoso e primoroso conversador. E o seu maior prazer era estar numa roda de amigos, à mesa de um café, acendendo e fumando sucessivos cigarros, a discutir pontos de literatura, a ouvir e a contar anedotas da vida literária”.

#### *Rui Barbosa*

“Na política do Brasil só há hoje um nome nacional, e isso simplesmente porque ele subiu da política para as regiões mais altas das idéias, deixou de ser um homem de partido para ser o guia e o defensor da Pátria. A política, como existe entre nós, era um recinto demasiadamente estreito para que dentro dele se pudessem desdobrar as asas da águia com sua bela e possante envergadura”.

#### *Said Ali*

“Espírito forte e moderno, Said Ali, depois de uma excursão pelas catacumbas da literatura portuguesa, limpa as mãos, sacode a poeira da roupa, e escreve com simplicidade, clareza, energia e elegância seus livros de doutrina



lingüística, livros que valem seu peso em ouro. Filólogo e não gramático, pensador e não compilador, contemporâneo e não anacrônico, ele estuda as questões da língua à luz de um critério sadio, moderno e elevado, limpando-as das teias em que as envolvem as aranhas gramaticantes”.

#### *Vicente de Carvalho*

“O poeta dispendeu em arrazcados e pareceres garrafas de tinta com que poderia ter escrito centenas de poemas, bem mais úteis do que as suas tiradas de jurisprudência”.

#### *Visconde de Taunay*

“Eu, que quando o conheci, era um dos mais novos e o mais obscuro da roda, tive ao enfrentá-lo a primeira vez, a emoção de Heine adolescente diante de Goethe, e, como Heine, respondi ao seu cumprimento com uma trivialidade”.

### **NÓTULAS**

<sup>1</sup> “Dê saudades minhas ao simpático Antônio Sales. . .” (carta de Domício a Max Fleiuss, 15 de outubro de 1900)

“Imagine você que esqueci na Glória os retalhos de jornais (o instantâneo tão gentil do Sales no Comércio e outros) e o. . .” (Carta de Domício a Max Fleiuss, 15 de outubro de 1900).

<sup>2</sup> Filho do abolicionista e grande jornalista João Lopes Ferreira Filho. Fundador, com Bilac, em 1915, da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, com sede na rua Gonçalves Dias, 30, terceiro andar. Oficial de Gabinete de três Ministros da Justiça. Poeta e Jornalista. Barão de Oelle, Bento Magriço, Zé Penetra, Coronel Carona, seus pseudônimos.



## 2) sobre Literatura

### *Metro Alexandrino:*

“Poeta velho, fiel aos metros clássicos, eu penso que o alexandrino é o limite da extensão do verso; tudo que excede disso, não será mais do que a justaposição de metros menores, formando um todo que excede a capacidade da dicção e cansa um pouco o leitor”.

### *Corrente Literária:*

“O romantismo, que foi o exagero do sentimento, continua a reinar, sem esse exagero e condicionado pelo senso psicológico e pelas exigências estéticas do nosso tempo. Mas a humanidade, eternamente sensível, será também eternamente romântica. Algumas das obras consideradas como típicas da era naturalista, hoje são apontadas como medularmente românticas”.

### *Ceará Intelectual:*

“O Ceará não é e nunca foi um elo obscuro na cadeia do espírito nacional; pobre e supliciado pelas suas periódicas calamidades climatéricas, nunca desaparece ali o amor das letras, nunca se abandona o culto das idéias, e no balanço da mentalidade brasileira, minha terra se apresenta com valores que se contam entre os mais preciosos, os mais honrosos para a reputação intelectual de nosso país”.

### *Futurismo:*

“Quem quizer salvar-se ainda tem de entrar para a ordem futurista, vestir-lhe o hábito, aprender-lhe o vocabulário, esquecer o metro, renegar todas as noções da semântica, e substituir seu senso estético por outro em virtude do qual proclame que um automóvel é mais belo do que a Vênus de Médicis e que a Avenida Rio Branco cheia de gente é muito mais poética do que a praia do Leme ao luar”.

“A Academia Brasileira de Letras, reduto do Passadismo, é assediada, invadida, convulsionada pelas hostes futuristas, tendo à frente Graça Aranha, que, num grande gesto de abnegação, abandona o fardão acadêmico para envergar o ponche de caudilho da idéia nova”.

### *Neologismo:*

“Um neologismo infringe a lei fundamental da linguagem, pois que não é o produto da longa e misteriosa gestação, mediante a qual as palavras se formam na consciência mental do povo como os sóis no seio das nebulosas”.

## 3) sobre Política

### *Governo Venceslau Brás*

“O Governo do Dr. Venceslau Brás, seguindo-se à calamidade do quadriênio anterior, foi uma dádiva do céu para a Nação. O honrado estadista mineiro, a caminhar sobre escombros e tremedais, achou azado emprego ao seu espírito cauteloso e tolerante. Sob muitos aspectos, sua administração foi um bálsamo sobre as úlceras fagedênicas que corroíam nosso organismo político”.



### *Campanha Civilista de Rui*

“Dizer que só destruir sabe o Arquiteto da Constituição, o obreiro da Justiça contra a prepotência política e cujos trabalhos jurídicos foram aceitos como tratados da matéria nas escolas de direito da Europa; o construtor desses monumentos de eloqüência e patriotismo que são as conferências civilistas e as que sobre o pântano de nossa neutralidade vergonhosa, ergueram a coluna votiva à vitória da civilização; o impecável artista que lapidou a forma do nosso código civil, expurgando-o das jaças e escórias do texto primitivo; dizer que só sabe destruir quem vive incessantemente a erguer monumentos de idéias e de arte, é entender então que construir é apenas viver na rotina administrativa, onde os erros se perpetuam pela força da inércia e se multiplicam pela ação infeccionante da politicagem”.

### *Liberdade:*

“Mas a liberdade não poderá firmar-se como a razão de ser da sociedade moderna sem a redenção dos humildes, dos párias, que jamais participaram do banquete da vida, senão como servos e até como iguarias”.

### *Bandeira Brasileira:*

“Ordem e Progresso têm sido até agora um rótulo vago e enganador na formosa bandeira da Pátria”.

### *Oswaldo Cruz:*

“Chovem pedras aos pés de Oswaldo Cruz: é material que se acumula para o pedestal do monumento que a gratidão nacional lhe erguerá mais tarde”.